

ORAÇÃO FINAL

Dir.: Rezemos como Jesus, nos ensinou, experimentando o amor e a proteção de Deus, que é Pai de todos, e nos comprometendo a viver na fraternidade, no perdão e na partilha do pão que Deus nos concede, pois proclamamos que o pão é nosso. **Pai Nosso...**

Dir: Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.
Confiantes na ação do Espírito Santo vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.

Dir.: Jesus deixou sua mãe, Maria Santíssima, como Mãe de toda a humanidade. Invoquemos sua intercessão materna, para com ela aprendermos que Deus “enche de bens os famintos” (Lc 1,53). **T: Ave Maria**

Dir: Que o Senhor nos guarde com sua graça, renove a nossa vida em seu amor e derrame sua bênção: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Canto Final: Hino da Campanha da Fraternidade 2023

3) Unidos nesse tempo propício / de jejum, oração, caridade, recordemos, pois é nosso ofício, / cultivar e plantar a bondade.

Ó Bom Mestre, a vós recorreremos. / Ajudai-nos a fome vencer! Recordai-nos o que nós devemos: “dai-lhes vós mesmos de comer.”

4) A ausência da fraternidade / nos leva a desviar o olhar do irmão que tem necessidade / de valor, alimento e lugar.

VIA-SACRA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

FRATERNIDADE E FOME

“Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16)

Fraternidade e Fome



ORAÇÃO INICIAL

Hino da Campanha da Fraternidade 2023

1) Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor / de sermos, no mundo, / a certeza da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre, a vós recorreremos. / Ajudai-nos a fome vencer! / Recordai-nos o que nós devemos: “dai-lhes vós mesmos de comer.”

2) Jesus Cristo, pão da vida plena, / em sua mesa nos faz assentar. / E sacia a nossa pobreza / para um mundo mais justo formar.

Dirigente: Com um cora o compassivo, meditemos os passos de Jesus em seu trajeto de sofrimento e de dor, na doa o de Sua vida, rezando por todos os nossos irmãos e irm as que padecem o flagelo da fome. Iniciemos *nossa Via-Sacra em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

Leitor 2: Ajudai-nos, Senhor, a cultivar em nós, os mesmos sentimentos que havia em Jesus, especialmente a compaixão e a solidariedade para darmos de comer a quem tem fome. Que esta Via-Sacra nos ajude a assumir nossa responsabilidade quanto   cruz da fome que pesa sobre tantos brasileiros.

Todos: “Ao entardecer, os discípulos chegaram perto de Jesus, e disseram: ‘Este lugar   deserto, e a hora já vai adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar alguma coisa pra comer.’ Mas Jesus lhes disse: ‘Eles não precisam ir embora. Dai-lhes v s mesmos de comer.’” (Mt 14,15-16).

(Diante da cruz, ladeada por duas velas acesas todos cantam:)

*Bendita e louvada seja, no céu a divina luz.
E nós também c  na terra, louvemos a Santa Cruz.*

I - JESUS   PRESO E CONDENADO   MORTE

- rezar em todas as esta es -

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.
Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor 1: **Lc 23,24-25** (*ora o em silêncio*)

Leitor 1: Jesus se fez um de nós para elevar nossa condição humana. Mas o egoísmo faz com que uns acumulem aquilo que falta no prato dos outros. Hoje, muitas pessoas são condenadas a se alimentarem do lixo. Em cada um desses irmãos, está Jesus a sofrer com eles a fome, a injustiça e o desamor.

T.: Fui condenado na mais injusta decisão! Sou condenado de novo, nos meus irmãos que se alimentam no lixo!

Dir.: Senhor, contemplando a Vossa condenação injusta, pedimos que nos deis um coração capaz de vos amar e de expressar esse amor na partilha com aqueles que estão condenados à fome por causa da ganância e do egoísmo, ajudando a aliviar, com a nossa generosidade, os seus sofrimentos. **Amém.**

- rezar em todas as estações -

T.: Jesus, queremos ouvir de Vós: tive fome e me destes de comer.

A morrer crucificado. Teu Jesus é condenado. Por teus crimes, pecador! (bis)

II – JESUS RECEBE A CRUZ EM SEUS OMBROS

Leitor 1: **Jo 19,16-17** (oração em silêncio)

Leitor 2: Muitas pessoas carregam a pesada cruz de não ter a certeza da próxima refeição. São milhões de famílias que não conseguem garantir o sustento dos filhos, num país que bate recordes na produção de alimentos. Contemplando a dor de Cristo nesses irmãos devemos denunciar esta economia que se preocupa apenas com o lucro e os interesses do mercado financeiro e ignora a vida humana e o direito ao pão e ao trabalho.

T. Que cruz pesada me obrigaram a carregar! Que cruz pesada de novo, carrega o pai e a mãe que os filhos não podem alimentar!

Dir. Senhor, no peso da vossa Cruz estavam os pecados de toda a humanidade. Vós os assumistes por amor. Queremos também, por amor, oferecer alívio e conforto àqueles que carregam o peso da fome e da miséria. **Amém.**

**Com a cruz é carregado. Vai sofrendo resignado.
Vai morrer por teu amor. (bis)**

III – JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Leitor 1: **Is 53,3-5** (oração em silêncio)

Leitor 2: Milhões de pessoas no Brasil enfrentam longas filas em busca de emprego. Cada "NÃO!" recebido aumenta o flagelo da fome, pois o desemprego dificulta o acesso a uma alimentação adequada. Nessas longas filas por uma oportunidade de trabalho, está Jesus, cansado e machucado na pessoa daqueles que imploram pelo direito a uma vida digna.

T. Tão dura queda, meu corpo não se sustentou! Hoje, estou caído de novo, na falta de trabalho para aqueles que a ganância derrubou!

Dir.: Senhor, que a nossa fé nos anime a consolar os que são esquecidos no flagelo da fome e da pobreza. Queremos ser os vossos braços para amparar e acolher estes que batem à nossa porta, que vivem em nossas cidades, que passam por nossos caminhos, à procura de consolo, amor e alimento. **Amém.**

**Do madeiro vos tiraram. E à Mãe vos entregaram.
Com que dor e compaixão! (bis)**

XIV - JESUS É SEPULTADO

Leitor 1: **Jo 19,41-42** (oração em silêncio)

Leitor 2: Em nossa sociedade baseada no lucro e no status social, muitos pobres e humildes não têm direito nem mesmo à memória de sua vida. O que fizeram, contribuíram ou denunciaram é apagado com sua morte, não se tornando herança para a humanidade. Contemplando o sepultamento do Senhor, na esperança da Ressurreição, que possamos recordar o valor da vida humana e valorizar a história e a herança dos pobres e simples que não nos deixam ouro ou fortunas, mas sinais de sabedoria para nosso tempo.

T.: Eis o meu Corpo, sepultado com simplicidade! Eis o meu Corpo de novo, no irmão sepultado sem respeito e dignidade!

Dir.: Senhor, pedimos por todos nós, para que nos deixemos educar pela certeza do vosso amor que nos garante a salvação e assim, sejamos educadores da esperança junto aos que experimentam as dores da existência humana, superando toda forma de pessimismo e desalento. **Amém.**

**No sepulcro vos puseram. Mas os homens tudo esperam.
Do mistério da paixão! (bis)**

JESUS RESSUSCITOU!

Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás.

Leitor 1: **Lc 24,12** (oração em silêncio)

Leitor 2: Em cada Eucaristia que celebramos, proclamamos a Ressurreição de Jesus e experimentamos antecipadamente a graça da Vida Nova. Mas, a Eucaristia também traz o compromisso social de olharmos ao nosso redor, e diante da fome do irmão, cumprir a ordem de Jesus:

T.: Dai-lhes vós mesmos de comer!

Dir.: Senhor, que a Eucaristia nos traga a alegria de experimentar já nesta vida a força da Ressurreição. Que a Vossa presença torne o nosso coração compassivo e solidário para que possamos, por meio da partilha e da caridade, transfigurar a vida dos irmãos que sofrem, especialmente os pobres e famintos. **Amém.**

XI - JESUS É PREGADO NA CRUZ

Leitor 1: **Lc 23,33-38** (oração em silêncio)

Leitor 2: Jesus hoje é crucificado nas pessoas que perdem a perspectiva de viver, tamanha é a miséria e a situação de abandono em que se encontram. Essas pessoas estão famintas não só de pão, mas de uma palavra de esperança, de um amparo. A fome, além de matar o corpo, mata também os sonhos, não permitindo que vislumbrem um caminho novo para sua vida.

T.: Que crueldade, pregado na Cruz como um malfeitor! Sou crucificado de novo, no irmão sem teto, sem pão e sem amor!

Dir.: Senhor, a dor das vossas santas Chagas seja para nós caminho de conversão. Vendo-Vos pregado na cruz, pedimos que nos ajudeis a usar nossas mãos, nossos pés e nosso coração para vos socorrer e consolar naqueles que foram crucificados pela sentença da injustiça e da fome. **Amém.**

**Sois por mim na cruz pregado. Insultado e blasfemado.
Com cegueira e com furor! (bis)**

XII - JESUS MORRE NA CRUZ

Leitor 1: **Lc 23,44-48** (oração em silêncio)

Leitor 2: Por nossa omissão em plantar o Reino, Jesus sofre e morre em nossos dias nas pessoas em situação de rua que morrem de frio, nos que padecem de fome, nas vítimas da violência. Que a contemplação da Paixão do Senhor nos mova a fazer seu Reino tornar-se uma realidade entre nós.

T.: Eis minha vida, entregue a vós por amor! Em muitas vidas de novo, estou morrendo, como indigente sofredor!

Dir.: Ó Jesus, trazemos aos pés da Vossa Cruz todos os que sofrem, vítimas da fome e da pobreza, condenados à morte pela ganância, raiz da injustiça e da desigualdade. Dai-nos a graça de sermos alívio e reparação para as dores que assolam a humanidade. **Amém.**

**Por meus crimes padecestes. Ó Jesus por nós morrestes!
Quanta angústia, quanta dor! (bis)**

XIII - JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Leitor 1: **Jo 19,32-34.38** (oração em silêncio)

Leitor 2: Ainda hoje, muitas pessoas, morrem de fome na solidão sem ter quem chore sua ausência. Na indigência e no esquecimento, está Jesus aos lado deles. O silêncio da Cruz vazia é o silêncio que os vela e os salva.

T.: Eis o meu Corpo, chagado, sem vida.! Nada restou! Em tantos corpos de novo, abandonado e solitário ainda estou!

Dir. Deus, Vosso Filho Jesus, caído sob o peso da cruz, nos lembra que devemos levantar aqueles que estão caídos e entregues à dor da fome. Livrai-nos da ambição de só pensarmos em nós mesmos e movei o nosso coração para socorrermos os famintos que caem ao nosso lado. **Amém.**

**Sob o peso desmedido. Cai Jesus desfalecido.
Pela tua salvação! (bis)**

IV – JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE

Leitor 1: **Lc 2,34-35** (oração em silêncio)

Leitor 2: Hoje tantos pais e mães revivem em seus lares esse encontro de dor e sede de justiça, pois não conseguem alimentar seus filhos e lhes garantir um desenvolvimento saudável, enquanto as grandes corporações aumentam cada vez mais seus lucros bilionários. Isso é fruto de uma lógica perversa que retira o ser humano do centro e coloca em seu lugar o dinheiro e o lucro. Que a contemplação do encontro de Jesus com sua Mãe nos leve a rejeitar toda lógica de vantagens indevidas e a nos esforçarmos em ensinar aos nossos filhos a lógica da partilha e da fraternidade.

T: Que triste encontro! Diante da Mãe, chagado estou! Hoje estou triste de novo, o filho quer pão e a mãe diz que não sobrou!

Dir. Ó Jesus, neste encontro de amor e de dor, nós vos pedimos pelas famílias que vivem em insegurança alimentar. A compaixão que contemplamos nos olhos de vossa santa Mãe, nos leve ao encontro dos pobres e sofredores para aliviar suas dores com a nossa solidariedade. **Amém.**

**Vê a dor da Mãe amada. Que se encontra desolada.
Com seu Filho em aflição! (bis)**

V – JESUS RECEBE AJUDA DO CIRINEU

Leitor 1: **Mc 15,21** (oração em silêncio)

Leitor 2: Em cada comunidade da nossa Igreja, muitos agentes de pastorais ajudam a aliviar o flagelo da fome. São os Cirineus de hoje. Assim como Jesus, muitas pessoas sofrem o peso da cruz, e ajudá-los a carregar esse fardo é missão de cada um de nós. Jesus nos pede para encher o prato vazio do irmão e aliviar o peso e a dor da fome.

T.: Meu corpo cansado encontrou um ombro amigo! Meu corpo cansado e faminto, hoje, busca alimento, acolhimento e abrigo!

Dir.: Senhor, livrai-nos do egoísmo que nos impede de perceber as necessidades dos nossos irmãos caídos ao nosso redor e inspirai-nos ações concretas que tragam alívio às vítimas da insegurança alimentar. **Amém.**

**No caminho do Calvário. Um auxílio necessário.
Não lhe nega o Cirineu! (bis)**

VI – VERÔNICA ENXUGA A FACE DE JESUS

Leitor 1: **Is 50,6** (oração em silêncio)

Leitor 2: Com esperança reconhecemos que muitos irmãos e irmãs são socorridos por ações da nossa Igreja Católica, de outras confissões religiosas e instituições sociais. Assim como o gesto de Verônica não encerrou o sofrimento do Senhor, a ação necessária e bela dessas instituições, não pode nos acomodar diante do flagelo da fome que persiste e exige de todos uma conversão sincera e um compromisso decidido pela solidariedade.

T.: Eis minha face, coberta de escarros e dor! Hoje minha face, de novo, está esfacelada pela injustiça e desamor!

Dir.: Senhor, que a luz da vossa Face ilumine a missão dos que aliviam a fome dos mais necessitados, expressão do vosso Rosto sofrido e desfigurado. Que a contemplação da vossa dolorosa Face aumente o amor por Vós e pelos irmãos, e nos faça socorrer que sofrem o flagelo da miséria e da fome. **Amém.**

***Eis o rosto ensanguentado. Por Verônica enxugado.
Que no pano apareceu! (bis)***

VII – JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Leitor 1: **Fl 2,6-8** (oração em silêncio)

Leitor 2: Muitas pessoas em estado de total abandono e miséria, chegam a furtar para conseguir alimento para sua família. Nelas, Jesus cai cansado e faminto, pois a dor e a humilhação trazidas pela fome leva a atos de desespero. Tomadas pelo desalento, precisam de ajuda para reconstruir sua vida, por meio de políticas públicas que ofereçam caminhos para a recuperação da sua dignidade.

T.: Eis que meu Corpo, enfraquecido, vai ao chão! Eis o meu Corpo de novo, fraco, com fome, humilhado, clamando por libertação!

Dir.: Senhor, queremos Vos levantar naqueles que caíram tomados pelo desespero. A humilhação da miséria e da fome leva muitos irmãos a escolher caminhos errados, afundando-se no pecado. Pedimos a misericórdia e a coragem para ajudá-los, sem preconceitos, de modo que se reergam e recuperem a dignidade que a Vossa Cruz lhes conquistou. **Amém.**

Outra vez desfalecido. Pelas dores abatido. Cai por terra o Salvador! (bis)

VIII - JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM

Leitor 1: **Lc 23,27-28** (oração em silêncio)

Leitor 2: Hoje muitas pessoas se deparam com o sofrimento do próximo e se movem de compaixão para socorrer, assim como as mulheres de Jerusalém manifestaram sua solidariedade para com Jesus, no caminho do Calvário. Contemplando, em nossas famílias e comunidades, esses exemplos de caridade e vida cristã autêntica, que o Papa Francisco chamou de "santos ao pé da porta", que nossos corações também se deixem mover pela compaixão.

T.: Quantas mulheres choraram por meu sofrimento! Quantos corações bondosos, de novo, são solidários aos que dormem ao relento!

Dir.: Inspirai-nos, Senhor, ações generosas que façam de nós verdadeiros consoladores neste mundo marcado pelo flagelo da fome. Que nosso coração se torne compassivo e atento aos que clamam pela nossa generosidade, e que nossas atitudes de amor e partilha tragam conforto e sustento a tantos que vivem na solidão e na dor da pobreza. **Amém.**

***Das mulheres que choravam. Que fiéis o acompanhavam.
É Jesus consolador! (bis)***

IX - JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Leitor 1: **1Pe 2,21b-23** (oração em silêncio)

Leitor 2: Como Jesus, caído no caminho do Calvário, muitas pessoas hoje vivem à margem da sociedade, sem emprego, sem recursos mínimos, sofrendo a carência de tudo que é essencial para a sua sobrevivência. Em total desalento, resta-lhes a humilhação de pedir por esmolas nas ruas, sendo tratados com indiferença, desprezo e até com violência.

T. Eis o meu corpo, sem aparência, sem cor! Eis o meu corpo de novo, caído à margem pedindo um pouco de amor!

Dir.: Senhor, ao contemplar-vos caído sob o peso do desalento, dai-nos um coração capaz de levantar os que descem à tais condições desumanas. Dai-nos a graça de superar o orgulho e a indiferença que nos cegam e nos impedem de socorrer nossos irmãos humilhados pela pobreza. **Amém.**

Cai terceira vez prostrado. Pelo peso redobrado. Dos pecados e da cruz! (bis)

X - JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES

Leitor 1: **Jo 19,23-24** (oração em silêncio)

Leitor 2: Muitas pessoas hoje vivem expostas em praça pública, obrigadas a viver sem privacidade e sem dignidade. Por vezes, não encontram lugar nem mesmo nas ruas, impedidas de ficar nas calçadas. Já não tendo onde morar com dignidade, são excluídas também dos espaços públicos.

T.: Despiram meu Corpo! Quanta vergonha senti! Despem meu Corpo de novo, no irmão que vive sem dignidade por aí!

Dir.: Senhor, nossos pecados causaram Vossa exposição e vergonha. Que a redenção que nos concedestes nos faça crescer na humildade e na caridade, para ajudarmos aqueles que estão expostos em nossas ruas e praças. Queremos cobrir a nudez desses irmãos com um coração sempre mais generoso e compassivo, inspirados na Vossa bondade e misericórdia. **Amém.**

***De suas vestes despojado. Por algozes maltratado.
Eu vos vejo meu Jesus! (bis)***